

Sarney elogia ação de João no Nordeste

Negando que algum dia se tenha sentido desprestigiado como presidente do PDS, o senador José Sarney apontou ontem a anistia concedida pelo Presidente da República a todas as dívidas dos pequenos proprietários do Nordeste (até 10 hectares) como prova do empenho em atender as reivindicações do partido.

Sarney informou que somente na próxima semana começa a última etapa da viagem que vem empreendendo pelos Estados para avaliar as condições do partido e os seus possíveis problemas. Dia 22 segue para o Nordeste, faltando ainda visitar os Estados de Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Norte, Ceará, Amazonas, Alagoas e os Territórios de Rondônia, Roraima e Amapá.

PDS NO GOVERNO

Indagado como faria para transformar o PDS num parti-

do do Governo — propósito anunciado na fundação da legenda — respondeu o senador José Sarney que a participação já foi menor, hoje ainda não é a desejável, mas no futuro será bem maior do que agora.

Uma vez estabelecida a eleição direta, disse, não há outra fórmula senão a de criar o Governo do partido, já que não há democracia sem que o poder seja criado pelo partido político. E este ponto de vista, recordou ainda o senador, foi fixado também pelo Presidente João Figueiredo no discurso feito em novembro, durante a convenção do partido.

Entende o senador que, concluído o relatório das viagens, estabelecer-se-ão diretrizes a nível nacional para depois chegar-se a uma ação partidária uniforme com vistas às eleições de 82, que, segundo ele, precisam ser preparadas com a antecedência necessária para o êxito nas urnas.